

PROFICACIONAL

Os insolúveis Problemas Agrícolas Do Vietname Do Norte

VAGAS ESTRELAS DA URS, com Jean Sorel —
Cláudia Cardinale. Promoção do "Cinema de Arte"
As 14h 30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m.
Censura: 14 anos (MUNICIPAL)

ABRINDO CAMINHO A BALA, com Tony Britton —
As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Cen-
sura: 14 anos (PLAZA)

FOMOS OS SACRIFICADOS, com John M. Williams —
As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m.
Censura: 14 anos (MUNICIPAL)

ZORRO E OS TRÊS MOSQUETEIROS e mais O
SEGREDO DE JOSEITO As 16h — 20h. Censura:
livre (SANTO ANTONIO)

BRINQUANDO DE AMOR e mais OS SETE PE-
LOSOS CAPITAIS As 19h30m. Censura: 18 anos (BE-
LA)

O PREÇO DA GLÓRIA, com Van Johnson. As
20h. Censura: 10 anos (TORRE)

ENTERRADO VIVO, As 20h. Censura: 10 anos
(S. OPÉ)

Televisão

Canal 2

19h25m — Abertura
19h30m — Jôias da Tala
19h50m — Super-Homem
19h55m — Dick Tracy
20h05m — Shindig
20h15m — A Família Addams
20h25m — Sociedade com Alex
20h35m — Novela — Entre o Céu e a Terra —
20h45m — O Seu Cordeiro Reportér
20h55m — Novela — Redenção —
21h05m — Ponto de Vista
21h15m — Um Plano a Voz
21h25m — O Su. Repórter Espo
21h35m — Novela — Anjo Marcado —
21h45m — Pola na Bêta
21h55m — Múltiplos etc e Tril
22h05m — Telejornal do Comércio
22h15m — Chetum Slade
22h25m — Encerramento

Canal 6

16h — Pedrito
16h20m — Abertura-Sensuária
16h25m — Tapete Mágico
16h30m — Imprensa do Dia
16h45m — Novela de Aventuras
17h15m — O Perna Longa
17h25m — Charlie Chan
17h55m — Tele Tico
18h — Os Velhos Tempos
18h10m — Sincronia
18h40m — Músicas
19h25m — Festival de Novelas — Somos Todos
Firmos
19h55m — Telejornal Pirali
20h20m — Rio Hít Parada
21h20m — Carnaval de Vandalia
21h25m — Festival de Novelas — O Sheikh de
Anadit
22h5m — Alta Prioridade
22h30m — Socuclime-Encerramento

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

Diretório Acadêmico
NOTA

O presidente do Diretório Acadêmico da Facul-
dade de Odontologia da Universidade Federal da
Paraíba, após aos estudantes de Odontologia que
quiserem participar do I CONGRESSO CARARENSE
DE ODONTOLOGIA, a se realizar na Cidade de For-
taliza, no período de 22 a 23 de janeiro de 1967, cor-
reção, a dar-se-á seus nomes com antecedência, para
que sejam reservados lugares no ônibus que sairá do
Diretório Acadêmico no dia 21, Saliente que, de-
rente o Congresso será ministrado entre outros os
seguintes cursos: Endodontia, Periodontia, Cirurgia
Prótese biomaxilofacial.

O Diretório Acadêmico, agradece a colabora-
ção e incentivo dado pela Universidade Federal, e
em especial ao Prof. Paulo Pires, vice-diretor, em
parceria da Faculdade de Odontologia, e a todos
os que, por ter cedido o ônibus, sem o qual seria
praticamente impossível a presença da maior nú-
mero de estudantes paraibanos a tão importante
congresso de Odontologia.

Everardo Belmonte
(Presidente do D. A.)

Colégio D. Pedro II

Funcionará este ano pelo turno da noite
nas dependências do prédio PIO XII, na Praça
São Francisco, o COLEGIO D. PEDRO II, cujas
matrículas serão abertas brevemente. O referido
Estabelecimento contará com um corpo docente
modular a fim de ministrar a Educação pelos
módulos da moderna didática.

Quaisquer comunicados que também receberá
matrículas para provas de Exame de Admissão
em data a ser fixada posteriormente.

Por MARION LARSEN

O Vietname do Norte
tem, agora, 320.000 hec-
tares explorados pela
atividade agrícola, do
que em 1965 — sua
lançamento do seu pri-
meiro plano quinquenal
— porém a produção de
alimentos não aumentou
de 1964-1965, apesar do
milho e mandioca foi
maior do que os outros
produtos agrícolas no
ano passado a produção
inferior à média
registrada no período
de 1963-1964, apesar do
aumento da produção de
batata doce e de man-
dioca. O maior declínio
ocorreu na produção de
arroz.

Por outro lado, impor-
tantes produtos de ex-
portação — como o café,
citrinos, algodão, feijão,
cacaú, tabaco, etc. — a
sua produção também
reduziu em relação às
metas estabelecidas por
Hanoi em seu primeiro
plano de cinco anos
(1961/65) e também para
o corrente plano (1966-
70).

A análise de Hanoi so-
bre a necessidade de re-
construir o trabalho e ali-
mentos parece indicar
que o modo de guerra no
Vietname do Sul está
impedindo um pesado
foco à economia do
Vietname do Norte e a
sua agricultura, em par-
ticular.

Admitindo-se que um
elevado número de ho-
meis está sendo reatu-
ado nas zonas rurais
para integrar o esforço
militar e que o trabalho
constitui um "problema-
chave", as autoridades
estão estudando como maior
número de mulheres tra-
balha na agricultura e
que os idosos e as crian-
ças se beneficiam com
"despesas mais baixas".

Além disso, os diferen-
tes comunistas resalta-
ram a importância de
potenciar alimentos, ope-
rando-se uma reforma na
transformação na dieta
tradicional do norte. Na
segunda com um artigo
publicado na revista nor-
deste, "Reforma da
dieta" (Revista da
União) e "Reforma da
dieta" (Revista da
União).

Segundo a "Revista da
União", 250 toneladas de ar-
roz, reduzindo a ração
em um quinto por mês a
aumentando o consumo
de vegetais, amendoim,
carne, peixe, ovos e ou-
tros "alimentos".

Resolvido o problema
da quantidade de ali-
mentos — um problema
que o equilíbrio da balança
de pagamentos do Viet-
name do Norte — tem si-
do o grande objetivo do
regime comunista.

A produção de arroz
também ficou bem a
baixo dos índices previ-
stos.

Os dados sobre foram
divulgados apenas 18
dias após o fechamento
da safra.

As autoridades acusa-
ram a falta de incentivo
aos produtores de
alimentos.

Em vez de reivindicar
os serviços e produtos
de os agricultores, Hanoi
tem o correspondente
aumento na produção de
fertilizantes, as sementes
conseguiu pe-
nhas e até o decré-
scimo.

A conservação dos ob-
jetivos programados para
a agricultura depende da
solução de inúmeros ou-
tros problemas que as-
salam a atividade agrícola
no Vietname do Norte.

Um desses problemas
é o sistema de distribui-
ção e de armazenamento
da produção.

Apesar de as apuradas
melhorias registradas
nos anos recentes a na-
tionalização da produ-
ção de alimentos resultou
em menos que necessa-
tam de 15 a 30 por cen-
to da produção total.

Outro problema é re-
presentado pela urgência
de uma reforma
Nas coletivas agrícolas
as autoridades admitem
que os padrões estão
baixos e a técnica e os
materiais são fracos e a
velocidade de produção é
baixa. Na verdade, os
agricultores não têm
suficiente do trabalho bra-
ço.

Por outro lado, Hanoi
está encontrando difi-
culdades em converter
os comunistas a se de-
clarar com mais efica-
cia a atividade agrícola,
satisfazendo as neces-
sidades do país. Na ver-
dade, os agricultores nor-
tistas não têm a mesma
motivação que os
agricultores.

Externa! Fritório Pessoa

— AVISO —

Atendendo insistências anglos das Exmas. Famílias
do centro da cidade e dos bairros mais distantes, re-
mos a satisfação de servir, em este Estabelecimento, a
pela área de confortáveis Mercedes-Benz, própria
para transporte de seus alunos.

Os interessados devem se dirigir à Secretaria
deste Estabelecimento à Avenida. Epitácio Pessoa,
504 ou 514 em todos dias úteis no horário de 8 às
11 h.

MARIA BRONZEADO MACHADO
Diretora.

Universidade Federal da Paraíba Instituto Central de Matemática

— Convite —

Curso de Matemática Aplicada

(sob forma de Conferência)

O Diretor do Instituto Central de Matemá-
tica da Universidade Federal da Paraíba, profes-
sor Kleber Cruz Marques, tem a alta satisfação
de convidar os senhores Matemáticos, En-
genheiros, Economistas, Sociólogos, Psicoló-
gos, Professores e pessoas interessadas, para
assistirem ao importante Curso de Matemática
Aplicada, que será ministrado em forma de con-
ferência, na nova sede do Instituto Central de
Matemática da Cidade Universitária.

O Curso, que será ministrado por uma
nuvem de professores especializados do sul do
País, oferecerá o seguinte programa:

HOJE (terça-feira), às 10 horas: Matemá-
tica Aplicada às Ciências Exatas.
Professor, doutor Ruy Madson Barbosa,
do Departamento de Matemática e Es-
tatística da Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras de Araraquara,
São Paulo.

11 HORAS: Conjuntos. Conexos
(importante para a conferência se-
quente). Professor A. Espada Filho,
do Departamento de Matemática e Estatística
da F.F.C.L. de Araraquara, S.
Paulo.

DIA 19 (quarta-feira) — 10 horas: — Pro-
fessor Ruy Madson Barbosa, doutor
Ruy Madson Barbosa.

DIA 24 (terça-feira) — às 10 horas: —
Problemas de Transporte. Profes-
sor doutor Ruy Madson Barbosa e
A. Espada Filho.

DIA 26 (quinta-feira) às 10 horas: Diferen-
ciais Finitas: Somações. Professor
doutor Ruy Madson Barbosa,
às 11 horas: Probabilidades: Mo-
mentos. Professor A. Espada Fi-
lho.

Nos dias dos cursos haverá um ônibus à
disposição dos participantes, saindo às 9h30m,
da Escola de Engenharia da UFP, Praça Rio Bran-
co.

DR. GENIVAL VELOSO DE FRANÇA
CRM — 309 — Doenças da torax —
Cirurgia
Consultório: Ed. Vitória — Sala 209
(10. andar) Telefone 2 442
Residência: Avenida Pará, 136 —
Bairro dos Estados

DR. ALBERTO WANDERLEY OCUUSTA
Consultório: R. Duque de Caxias, 531
(10. andar) Telefone 2 442
Residência: R. Manoel Gualberto, 35
(Miramar) telefone 2 888

DR. MARGARIDO MÚCIO PEREIRA DE SOUTO
Psiquiatria — Consultório: Rua Duque
de Caxias 591 — 2o. Andar
Consultas diárias a partir das 15h00
horas e nos sábados pela manhã
Residência: Vila Brasilândia, 92 —
Tucuruva

DR. VANILDO PESSOA
Doenças do Coração — CRM 90
Eletrocardiografia — Raios X
Consultório: Praça 1817 N. 53
Fone: 4599 — Depois das 16 horas
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 897
Fone: 2 698

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE
Análises Completas de
Sangue — Urina — Feces — Provas
Funcionais — Teste de Galli Mainini
Laboratório: Praça João Pessoa, 11
1o. andar — Residência: Avenida
Frei Afonso, 88

Laboratório de Análises Clínicas
VITAL BRASIL
Hematologia — Bioquímica do Sangue
Exames Coprológicos — Urológicos
DIREÇÃO:

Dr. Nivalson F. de Miranda
Dr. Maria do Socorro P. Torres
Rua Visc. Pelotas, 143 - 1. And.
Fone 2383 — Edifício ASPEP —
João Pessoa — Paraíba

DR. GILDASIO DA COSTA
Professor da Escola de Enfermagem
Santa Emília de Rodat
Laboratório de Análise do Prontu-
rio — Socorro
Residência: Deputado Luis Clamen-
tino, 88 — Jaguaripe

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Rua Duque de Caxias, 591 —
2o. Andar-Sala 206
Dr. Remilson Honorato Pereira
Dr. M. Valéria Guerra Romariz
Professores da Faculdade de Farmácia
e Bioquímica da Universidade
Federal da Paraíba.

CLÍNICA DE REUMATISMOS
Dr. Silvino Chaves Netto
Praça 1817 N. 68 (Têrreo)
Consultas das 15 às 19h.
HORA MARCADA
Fisioterapia — Nos dois expedientes
Residência: Av. Pedro II, 1130

DR. FRANCISCO PETRUCCI
— CRM 439 —
Clínica de Crianças
Atendimentos: Praça 1817, N. 116
— 2o. Andar — Pronto Socorro
Infantil
Residência: Av. Loremas, 985
João Pessoa — Pb

CLÍNICA INFANTIL MILLO LULA
Dr. J. Weber do Mello Lula
Consultório: Rua Artur Aquiles, 8
(Ofício do Pronto Socorro)
Residência: Rua Odor Benes, 35
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. JARBAS MARIBONDO VINAGRE
CRM 53 — Pediatria e Puericultura
Consultório: Rua Visconde de Pelotas,
178 — 1o. andar
Consultas: Das 16h00 às 18h00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt,
195 — Expedicionários

PROFESSOR ANTONIO DIAS DOS SANTOS
Clínica médica-Cardiologia-
Eletrocardiografia
Consultório: Praça 1817 — 58 —
Horário: das 15 às 18 hrs.
Telefone 1 292 — Residência:
Rua Odor Benes, 34 — C. R. M. 1

DR. DELOSMAR MENDONÇA
Assistente da Cátedra de Clínica
Obstétrica da Faculdade de Medicina
da Universidade da Paraíba
Doenças das Mulheres — Partos —
Cirurgia — Eletrocardiografia —
Ondas Curtas — Prevenção do Câ-
ncer Ginecológico
HORÁRIO: 3a. — 4a. e 5a. feiras
de 16 às 19 horas
ENDERÇO: Rua Alberto de Brito
N. 546 — Jaguaripe — Fone: 2641

DR. DALVA MACHADO
Ginecologista — Doenças das Mulheres
Consultório: Duque de Caxias 540
— 1o. andar —
Residência: Av. Expedicionários, 88
— Telefone 2 225

DR. TEREZA MENDONÇA
Doenças das Mulheres — Cirurgia
Eletrocardiografia — Ondas Curtas
Prevenção do Câncer Ginecológico
Colpocitologia — Colposcopia —
Esterilidade Conjugal
Horário: 2a. — 4a. e 6a. feiras de
14 às 18 horas
Endereço: Rua Alberto de Brito
N. 246 — Jaguaripe — Fone: 2643

DR. JOSÉ NABOR DE ASSIS
CRM — 11 — Cirurgia Geral —
Doenças das Mulheres
Consultório: Praça Vidal de Negreiros
— 63 — 1o. andar (salas 104 e 105)
Edifício das Nações Unidas...
Residência: Avenida Coremas, 478
— Telefone 2 648

DR. MARCOS PEDRO
Doenças do Aparelho Respiratório —
Tuberculose — Asma — Berneute —
Enfisema — AEROSOLTERAPIA
Consultório: Duque de Caxias, 163
— 1o. andar — Diariamente às 16h.

DR. LUIZ VASCONCELOS DE CASTRO
— Cirurgião Dentista —
HORA MARCADA
Dias úteis — 13h30 às 17h30h.
Aos sábados — 8 às 11h.
Consultório — Colégio Lins
Vasconcelos — Fone 4825
Residência: Av. Epitácio Pessoa,
1430 1o. andar — FONE 2378
João Pessoa — Paraíba

Oito Anos Rede Ferroviária Federal S.A.

Rede Ferroviária do Nordeste

Aviso Aos Fornecedores

A Rede Ferroviária do Nordeste, comunica aos
fornecedores que o Departamento de Material da
empresa mudou suas instalações para a Avenida
Marquês de Olinda, 262, 3o. Andar, telefone
31727.

Recife, 9 de janeiro de 1967

A Superintendência

uma 500.000 pessoas a
um permitido para
de Cuba. Cerca de
50.000 a população
de liberdade e ou-
tras tantas encorajam
do lito em perigosas
travessias por mar, duran-
te o ano passado.

José Leal
regressou de
Brasília

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E
OFICINAS: Praça João Pessoa, S/N.
TELEFONES: 4211 e 4145
END. TELEGRAFICO: IMPRENSOF
João Pessoa — Paraíba

GENTE & NOTÍCIAS

Maviel de OLIVEIRA

CARNAVAL DE 1967 NO CLUB ASTREIA

Recebidas: "A Diretoria, em conformidade com o Conselho Deliberativo para cumprir as seguintes providências para o Carnaval-1967:

4 Bales. Noturnos e uma Vespertina Infantil (segunda-feira).

Duas excelentes Orquestras (Parabana de Fritzes e Pingibe).

Sugestiva decoração denominada "Carnaval é isto mesmo".

Melhor serviço de bar e restaurante. Reserva de mesas (quatro cadeiras) Cr\$ 60.000 (sessenta mil cruzeiros).

Hóspedes de sócios: Carvalheiros — Cr\$ 60.000 Senhora e Senhoras: Cr\$ 30.000 (individual).

Entrada de Sócios: Carteira Social, recibo no 1, (contribuinte) — Taxa de Conservação do Patrimônio (Patrimonial) e Taxa de Carnaval para toda a categoria (Remédios, Patrimônios, Propriedades, Contribuintes e Esportivos) excedendo dependentes.

Entrada de Dependentes: Carteira Social, SEM EXCEÇÃO. A Portaria será rigorosa no cumprimento desta determinação. Nenhum caso será resolvido na Portaria, sendo os funcionários responsáveis de chamar Diretores para tal fim.

Exatidão de Cartões de dependentes até 31 do fim do mês, improrrogavelmente.

Convites: Não serão feitas Entradas de Menores. A critério exclusivo do Juizado de Menores. NOTA IMPORTANTE: A Diretoria punirá severamente qualquer transgressão aos Estatutos, ao respeito e decore social. Haverá serviço de segurança interna, com policiamento reforçado. — Trajes: passeio esportivo e fantasias condizentes. — Para reservas de mesas e outras informações: Na Secretaria, diariamente, das 8 às 11 e de 14 às 17 e de 20 às 23 horas, até o dia 31 de Janeiro.

Em tempo: Serão extensivas à Vespertina Infantil, todas as existências da Portaria acima referidas, inclusive enfeites da Taxa de Carnaval".

CLUBINHO INFANTIL

A Audiência do "Clube Infantil" do próximo sábado, será das mais festivas pois contará com a participação do magnífico conjunto juvenil de 16-18-19, de nossa capital "Quatro Loucos".

O programa da garotada como sempre será feito do "Centro de Recreação Infantil Silvia Gondim" e transmitido pela PRI-4, a partir das 15.30 horas.

CONCESSÃO

DISPONDO sobre concessões e requisições de passagens aéreas, o Presidente Castelo Branco, assinou o seguinte Decreto-Lei: "O Presidente da República, usando das atribuições que confere o § 1.º do artigo 90.º do Ato Institucional no 4, de 1966, decreta: Art. 1.º — Os Artigos segundo e terceiro do Decreto-Lei no 29 de 14/11/66, passam a ter a seguinte redação: "Art. 2.º — Nenhuma concessionária de transportes aéreos regular subvencionada pela União, poderá conceder, a partir de 17 de março de 1967, passagens ou fretos aéreos, grátuos ou de cortesia, inclusive a título de doativos, cujo montante exceder, em cada ano, ao limite de 1,5% da receita de tráfego das suas linhas domésticas no ano anterior". "Art. 3.º — As requisições de transportes atendidas à conta dos recursos concedidos pelos órgãos autárquicos federais, bem como o paga-

mento das passagens e fretos, nas linhas domésticas, deverão ser feitas diretamente às empresas de transporte aéreas sem interferência, direta ou indireta, de agentes ou intermediários".

DONA OLDINA

Encontra-se em tratamento, no apartamento número 12, da Casa de São do "São Vicente de Paulo", nesta cidade, a distinta senhora D. Oldina Pereira de Melo, esposa do comerciante sr. Nóbil P. de Melo. A distinta dama de nome alta sociedade, almeja melhores.

TROVA

Pelos caminhos que trilho, teu nome, ó Deus, vejo escrito, à noite, no externo brilho das estrelas no infinito.

(David de Araújo)

CALENDÁRIO

A ESCOLA Industrial Federal da Paraíba, nos enviou um excelente calendário do ano de 1967. Magnificamente confeccionado nas suas próprias oficinas de artes gráficas, com belos clichês, o referido trabalho é bem uma mostra da eficiente e progressista atual administração do jovem bacharel Itapuan Araújo Targino, juntamos aos nossos agradecimentos pela excelente lembrança, os parabéns aos que exultaram com tanta maestria o sugestivo calendário.

COMUNISMO

DA COLUNA de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CARNAVAL

A PARTIR da próxima terça-feira, estaremos fazendo uma coluna especial com notícias exclusivamente de Carnaval. Por isso, solicitamos aos Clubes sociais de nossa capital e também as organizações carnavalescas que nos enviem os seus programas para fazermos a devida divulgação.

ALIMENTAÇÃO

Nós precisamos de ferro. Numa dose pequena. Pois faz parte do corante do sangue — a hemoglobina. Se você não comer carne, Ovo, fígado, feijão,

Haverá falta de ferro — Você fica amarelo. (Eugênio Carvalho Jr.)

PREVIDÊNCIA E TRABALHO

marly de CARVALHO

EM MARÇO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO — INFORMA O MINISTRO DO TRABALHO

Respondendo a indagações a respeito do novo salário-mínimo, que lhe foram formuladas por jornalistas, o Ministro do Trabalho, Sr. Aurélio de Figueiredo, informou que a partir de março de 1967, o salário-mínimo será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O Departamento Nacional do Trabalho, atualizado seus levantamentos sobre a situação da economia, afirmou que os principais centros de concentração populacional, a despeito de servirem de base para o planejamento, não poderão ser levados em consideração para a fixação do salário-mínimo, pois os índices reais, os índices reais, os índices reais...

Assim, não haverá dificuldade alguma, por parte do Ministério do Trabalho, em apressar, na época apropriada, a fixação do novo salário-mínimo, que será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A Confederação Nacional da Agricultura tem mais 30 dias para realizar suas eleições, segundo o despacho assinado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social. O ato se fundamenta em parecer do Departamento Nacional do Trabalho.

DELEGACIA DO TRABALHO PRESTARÁ ASSISTÊNCIA DENTÁRIA A MENORES

A Delegacia Regional do Trabalho, sob a chefia de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CONCESSÃO

DISPONDO sobre concessões e requisições de passagens aéreas, o Presidente Castelo Branco, assinou o seguinte Decreto-Lei: "O Presidente da República, usando das atribuições que confere o § 1.º do artigo 90.º do Ato Institucional no 4, de 1966, decreta: Art. 1.º — Os Artigos segundo e terceiro do Decreto-Lei no 29 de 14/11/66, passam a ter a seguinte redação: "Art. 2.º — Nenhuma concessionária de transportes aéreos regular subvencionada pela União, poderá conceder, a partir de 17 de março de 1967, passagens ou fretos aéreos, grátuos ou de cortesia, inclusive a título de doativos, cujo montante exceder, em cada ano, ao limite de 1,5% da receita de tráfego das suas linhas domésticas no ano anterior". "Art. 3.º — As requisições de transportes atendidas à conta dos recursos concedidos pelos órgãos autárquicos federais, bem como o paga-

mento das passagens e fretos, nas linhas domésticas, deverão ser feitas diretamente às empresas de transporte aéreas sem interferência, direta ou indireta, de agentes ou intermediários".

DONA OLDINA

Encontra-se em tratamento, no apartamento número 12, da Casa de São do "São Vicente de Paulo", nesta cidade, a distinta senhora D. Oldina Pereira de Melo, esposa do comerciante sr. Nóbil P. de Melo. A distinta dama de nome alta sociedade, almeja melhores.

TROVA

Pelos caminhos que trilho, teu nome, ó Deus, vejo escrito, à noite, no externo brilho das estrelas no infinito.

(David de Araújo)

CALENDÁRIO

A ESCOLA Industrial Federal da Paraíba, nos enviou um excelente calendário do ano de 1967. Magnificamente confeccionado nas suas próprias oficinas de artes gráficas, com belos clichês, o referido trabalho é bem uma mostra da eficiente e progressista atual administração do jovem bacharel Itapuan Araújo Targino, juntamos aos nossos agradecimentos pela excelente lembrança, os parabéns aos que exultaram com tanta maestria o sugestivo calendário.

COMUNISMO

DA COLUNA de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CARNAVAL

A PARTIR da próxima terça-feira, estaremos fazendo uma coluna especial com notícias exclusivamente de Carnaval. Por isso, solicitamos aos Clubes sociais de nossa capital e também as organizações carnavalescas que nos enviem os seus programas para fazermos a devida divulgação.

ALIMENTAÇÃO

Nós precisamos de ferro. Numa dose pequena. Pois faz parte do corante do sangue — a hemoglobina. Se você não comer carne, Ovo, fígado, feijão,

Haverá falta de ferro — Você fica amarelo. (Eugênio Carvalho Jr.)

PREVIDÊNCIA E TRABALHO

marly de CARVALHO

EM MARÇO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO — INFORMA O MINISTRO DO TRABALHO

Respondendo a indagações a respeito do novo salário-mínimo, que lhe foram formuladas por jornalistas, o Ministro do Trabalho, Sr. Aurélio de Figueiredo, informou que a partir de março de 1967, o salário-mínimo será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O Departamento Nacional do Trabalho, atualizado seus levantamentos sobre a situação da economia, afirmou que os principais centros de concentração populacional, a despeito de servirem de base para o planejamento, não poderão ser levados em consideração para a fixação do salário-mínimo, pois os índices reais, os índices reais, os índices reais...

Assim, não haverá dificuldade alguma, por parte do Ministério do Trabalho, em apressar, na época apropriada, a fixação do novo salário-mínimo, que será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A Confederação Nacional da Agricultura tem mais 30 dias para realizar suas eleições, segundo o despacho assinado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social. O ato se fundamenta em parecer do Departamento Nacional do Trabalho.

DELEGACIA DO TRABALHO PRESTARÁ ASSISTÊNCIA DENTÁRIA A MENORES

A Delegacia Regional do Trabalho, sob a chefia de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CONCESSÃO

DISPONDO sobre concessões e requisições de passagens aéreas, o Presidente Castelo Branco, assinou o seguinte Decreto-Lei: "O Presidente da República, usando das atribuições que confere o § 1.º do artigo 90.º do Ato Institucional no 4, de 1966, decreta: Art. 1.º — Os Artigos segundo e terceiro do Decreto-Lei no 29 de 14/11/66, passam a ter a seguinte redação: "Art. 2.º — Nenhuma concessionária de transportes aéreos regular subvencionada pela União, poderá conceder, a partir de 17 de março de 1967, passagens ou fretos aéreos, grátuos ou de cortesia, inclusive a título de doativos, cujo montante exceder, em cada ano, ao limite de 1,5% da receita de tráfego das suas linhas domésticas no ano anterior". "Art. 3.º — As requisições de transportes atendidas à conta dos recursos concedidos pelos órgãos autárquicos federais, bem como o paga-

mento das passagens e fretos, nas linhas domésticas, deverão ser feitas diretamente às empresas de transporte aéreas sem interferência, direta ou indireta, de agentes ou intermediários".

DONA OLDINA

Encontra-se em tratamento, no apartamento número 12, da Casa de São do "São Vicente de Paulo", nesta cidade, a distinta senhora D. Oldina Pereira de Melo, esposa do comerciante sr. Nóbil P. de Melo. A distinta dama de nome alta sociedade, almeja melhores.

TROVA

Pelos caminhos que trilho, teu nome, ó Deus, vejo escrito, à noite, no externo brilho das estrelas no infinito.

(David de Araújo)

CALENDÁRIO

A ESCOLA Industrial Federal da Paraíba, nos enviou um excelente calendário do ano de 1967. Magnificamente confeccionado nas suas próprias oficinas de artes gráficas, com belos clichês, o referido trabalho é bem uma mostra da eficiente e progressista atual administração do jovem bacharel Itapuan Araújo Targino, juntamos aos nossos agradecimentos pela excelente lembrança, os parabéns aos que exultaram com tanta maestria o sugestivo calendário.

COMUNISMO

DA COLUNA de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CARNAVAL

A PARTIR da próxima terça-feira, estaremos fazendo uma coluna especial com notícias exclusivamente de Carnaval. Por isso, solicitamos aos Clubes sociais de nossa capital e também as organizações carnavalescas que nos enviem os seus programas para fazermos a devida divulgação.

ALIMENTAÇÃO

Nós precisamos de ferro. Numa dose pequena. Pois faz parte do corante do sangue — a hemoglobina. Se você não comer carne, Ovo, fígado, feijão,

Haverá falta de ferro — Você fica amarelo. (Eugênio Carvalho Jr.)

PREVIDÊNCIA E TRABALHO

marly de CARVALHO

EM MARÇO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO — INFORMA O MINISTRO DO TRABALHO

Respondendo a indagações a respeito do novo salário-mínimo, que lhe foram formuladas por jornalistas, o Ministro do Trabalho, Sr. Aurélio de Figueiredo, informou que a partir de março de 1967, o salário-mínimo será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O Departamento Nacional do Trabalho, atualizado seus levantamentos sobre a situação da economia, afirmou que os principais centros de concentração populacional, a despeito de servirem de base para o planejamento, não poderão ser levados em consideração para a fixação do salário-mínimo, pois os índices reais, os índices reais, os índices reais...

Assim, não haverá dificuldade alguma, por parte do Ministério do Trabalho, em apressar, na época apropriada, a fixação do novo salário-mínimo, que será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A Confederação Nacional da Agricultura tem mais 30 dias para realizar suas eleições, segundo o despacho assinado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social. O ato se fundamenta em parecer do Departamento Nacional do Trabalho.

DELEGACIA DO TRABALHO PRESTARÁ ASSISTÊNCIA DENTÁRIA A MENORES

A Delegacia Regional do Trabalho, sob a chefia de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CONCESSÃO

DISPONDO sobre concessões e requisições de passagens aéreas, o Presidente Castelo Branco, assinou o seguinte Decreto-Lei: "O Presidente da República, usando das atribuições que confere o § 1.º do artigo 90.º do Ato Institucional no 4, de 1966, decreta: Art. 1.º — Os Artigos segundo e terceiro do Decreto-Lei no 29 de 14/11/66, passam a ter a seguinte redação: "Art. 2.º — Nenhuma concessionária de transportes aéreos regular subvencionada pela União, poderá conceder, a partir de 17 de março de 1967, passagens ou fretos aéreos, grátuos ou de cortesia, inclusive a título de doativos, cujo montante exceder, em cada ano, ao limite de 1,5% da receita de tráfego das suas linhas domésticas no ano anterior". "Art. 3.º — As requisições de transportes atendidas à conta dos recursos concedidos pelos órgãos autárquicos federais, bem como o paga-

mento das passagens e fretos, nas linhas domésticas, deverão ser feitas diretamente às empresas de transporte aéreas sem interferência, direta ou indireta, de agentes ou intermediários".

DONA OLDINA

Encontra-se em tratamento, no apartamento número 12, da Casa de São do "São Vicente de Paulo", nesta cidade, a distinta senhora D. Oldina Pereira de Melo, esposa do comerciante sr. Nóbil P. de Melo. A distinta dama de nome alta sociedade, almeja melhores.

TROVA

Pelos caminhos que trilho, teu nome, ó Deus, vejo escrito, à noite, no externo brilho das estrelas no infinito.

(David de Araújo)

CALENDÁRIO

A ESCOLA Industrial Federal da Paraíba, nos enviou um excelente calendário do ano de 1967. Magnificamente confeccionado nas suas próprias oficinas de artes gráficas, com belos clichês, o referido trabalho é bem uma mostra da eficiente e progressista atual administração do jovem bacharel Itapuan Araújo Targino, juntamos aos nossos agradecimentos pela excelente lembrança, os parabéns aos que exultaram com tanta maestria o sugestivo calendário.

COMUNISMO

DA COLUNA de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CARNAVAL

A PARTIR da próxima terça-feira, estaremos fazendo uma coluna especial com notícias exclusivamente de Carnaval. Por isso, solicitamos aos Clubes sociais de nossa capital e também as organizações carnavalescas que nos enviem os seus programas para fazermos a devida divulgação.

ALIMENTAÇÃO

Nós precisamos de ferro. Numa dose pequena. Pois faz parte do corante do sangue — a hemoglobina. Se você não comer carne, Ovo, fígado, feijão,

Haverá falta de ferro — Você fica amarelo. (Eugênio Carvalho Jr.)

PREVIDÊNCIA E TRABALHO

marly de CARVALHO

EM MARÇO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO — INFORMA O MINISTRO DO TRABALHO

Respondendo a indagações a respeito do novo salário-mínimo, que lhe foram formuladas por jornalistas, o Ministro do Trabalho, Sr. Aurélio de Figueiredo, informou que a partir de março de 1967, o salário-mínimo será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O Departamento Nacional do Trabalho, atualizado seus levantamentos sobre a situação da economia, afirmou que os principais centros de concentração populacional, a despeito de servirem de base para o planejamento, não poderão ser levados em consideração para a fixação do salário-mínimo, pois os índices reais, os índices reais, os índices reais...

Assim, não haverá dificuldade alguma, por parte do Ministério do Trabalho, em apressar, na época apropriada, a fixação do novo salário-mínimo, que será de Cr\$ 1.200,00, inclusive para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A Confederação Nacional da Agricultura tem mais 30 dias para realizar suas eleições, segundo o despacho assinado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social. O ato se fundamenta em parecer do Departamento Nacional do Trabalho.

DELEGACIA DO TRABALHO PRESTARÁ ASSISTÊNCIA DENTÁRIA A MENORES

A Delegacia Regional do Trabalho, sob a chefia de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CONCESSÃO

DISPONDO sobre concessões e requisições de passagens aéreas, o Presidente Castelo Branco, assinou o seguinte Decreto-Lei: "O Presidente da República, usando das atribuições que confere o § 1.º do artigo 90.º do Ato Institucional no 4, de 1966, decreta: Art. 1.º — Os Artigos segundo e terceiro do Decreto-Lei no 29 de 14/11/66, passam a ter a seguinte redação: "Art. 2.º — Nenhuma concessionária de transportes aéreos regular subvencionada pela União, poderá conceder, a partir de 17 de março de 1967, passagens ou fretos aéreos, grátuos ou de cortesia, inclusive a título de doativos, cujo montante exceder, em cada ano, ao limite de 1,5% da receita de tráfego das suas linhas domésticas no ano anterior". "Art. 3.º — As requisições de transportes atendidas à conta dos recursos concedidos pelos órgãos autárquicos federais, bem como o paga-

mento das passagens e fretos, nas linhas domésticas, deverão ser feitas diretamente às empresas de transporte aéreas sem interferência, direta ou indireta, de agentes ou intermediários".

DONA OLDINA

Encontra-se em tratamento, no apartamento número 12, da Casa de São do "São Vicente de Paulo", nesta cidade, a distinta senhora D. Oldina Pereira de Melo, esposa do comerciante sr. Nóbil P. de Melo. A distinta dama de nome alta sociedade, almeja melhores.

TROVA

Pelos caminhos que trilho, teu nome, ó Deus, vejo escrito, à noite, no externo brilho das estrelas no infinito.

(David de Araújo)

CALENDÁRIO

A ESCOLA Industrial Federal da Paraíba, nos enviou um excelente calendário do ano de 1967. Magnificamente confeccionado nas suas próprias oficinas de artes gráficas, com belos clichês, o referido trabalho é bem uma mostra da eficiente e progressista atual administração do jovem bacharel Itapuan Araújo Targino, juntamos aos nossos agradecimentos pela excelente lembrança, os parabéns aos que exultaram com tanta maestria o sugestivo calendário.

COMUNISMO

DA COLUNA de Carlos Swan, de O Globo, do Rio, transcrevemos a nota abaixo, sob o título de "O Comunismo Não Muda":

"Aquelas pessoas ingênuas que acham que o comunismo já não é tão radical quanto à religião o era em seus primórdios, quando a religião era considerada pelos sovietes como 'o ópio do povo', e principalmente aqueles católicos que se julgam de 'Bom contato' e tiram conclusões favoráveis aos vermelhos, de simples atitudes diplomáticas do Vaticano, precisam meditar sobre o recente editorial do 'Pavão', de Moscou. O órgão oficial do PC da URSS, mostrando que o comunismo, não muda, pede que 'se intensifique a luta contra a subversão da religião, pode que se intensifique o ateísmo ensinando, inclusive, nas escolas e através do rádio e da TV, e considera 'prejudicial' que tão considerável parte do povo soviético ainda renda tributo a superstições religiosas'. Basta!"

CARNAVAL

A PARTIR da próxima terça-feira, estaremos fazendo uma coluna especial com notícias exclusivamente de Carnaval. Por isso, solicitamos aos Clubes sociais de nossa capital e também as organizações carnavalescas que nos enviem os seus programas para fazermos a devida divulgação.

ALIMENTAÇÃO

Nós precisamos de ferro. Numa dose pequena. Pois faz parte do corante do sangue — a hemoglobina. Se você não comer carne, Ovo, fígado, feijão,

Haverá falta de ferro — Você fica amarelo. (Eugênio Carvalho Jr.)

"LIBERDADE, LIBERDADE" (III)

A mentalidade do público que frequentava teatro, a qualquer maneira, também teve sua evolução. O descontentamento com os atos ditatoriais que julgava estar o poder acima da cultura também teve sua evolução. São dois fatores que julgam plenamente a reação das pessoas que assistiam LIBERDADE, LIBERDADE em suas duas apresentações em João Pessoa.

O estado de insatisfação gera manifestações de protesto. É fato evidente e claro, principalmente nas sociedades em que tal estado de insatisfação atinge um limite muito precário. Os vigorosos aplausos aos atores que faziam o espetáculo LIBERDADE, LIBERDADE (Paulo Autran, Tereza Rachel, Carlos Miranda e Luiza Maranhão) comprovam extremamente nossa afirmação.

Muitos julgam o ato de protestar uma espécie de rebeldia sem causa. Mas onde pode ser isso. Em qual situação? O próprio protesto foi gerado por alguma coisa (sem dúvida, a desilusão cívica). Então a rebeldia é válida. Principalmente no caso de LIBERDADE, LIBERDADE (quando a história faz valer muito mais do que outras coisas).

Mas queremos entrar agora no X da questão. Pensamos, neste último artigo sobre LIBERDADE, LIBERDADE, localizar a questão da apresentação do espetáculo. Trocado em muitos; de tudo o que a direção, o texto, etc. (em sua: todos os elementos específicos da montagem), para cuidar de o que representa a apresentação da peça do Grupo Opinião aqui em João Pessoa.

Dessejamos que estivesse aqui agora uma norte-americana: Leslie Corina McAnen. Corio viria agente de propósitos imperialistas, mrs. Leslie con-

guiu dopar, durante algum tempo, muitos de nossos amadores (que não poucos muito bem intencionados). A COTÓVIA, em seu grau de teatro feito com objetivos encobertos e não-diretos, provocou (até mesmo depois da saída de sua diretora) alguns — embora poucos — protestos contra a escolha dos melhores de 1966 feita pela crítica teatral. Pois bem: a mensagem do Grupo Opinião, com seu LIBERDADE, LIBERDADE, conseguiu abrir os olhos de muita gente. Alguns de nossos amadores estão voltando a tomar uma posição consciente em termos de teatro brasileiro, em termos de teatro não-alemão. Mas, infelizmente, mrs. Leslie não está aqui para ver todo o seu anterior trabalho de sabotagem ser sabido em muito menos tempo do que o da montagem do texto de Anouilh.

Mas o problema é que mrs. Leslie já tem um, mas dois substitutos: Richard Sanfers e esposa. Dignos valentões da DEMOCRACIA norte-americana. Eles pretendem continuar o trabalho de sua predecessora. Mas o negócio agora vai ser bem diferente, mas bem diferente mesmo... Aliás, o casal Sanders esteve presente no Teatro Santa Rosa sendo lido a última apresentação do espetáculo LIBERDADE, LIBERDADE. O casal Sanders também presenciou um debate sobre LIBERDADE, LIBERDADE e o teatro brasileiro em geral, conduzido por Paulo Autran. O casal Sanders já deve, então, estar bem consciente do que pensa a maioria de nossos amadores (que, embora com os fermentos cívicos nas cabeças dos puristas e reaccionistas), ainda consideram: não o CO HOME expressão muito válida de AQUILOAS COISAS FONTUADAS NA CARRECA DA LIBERDADE (Paulo Autran em LIBERDADE, LIBERDADE).

Thoms J. MARSHALL

Classes Fundos é empregado em fins determinadas. A propósito, declarou que "seria muito melhor dar dinheiro aos indigentes a despesa de acordo com suas necessidades".

Afirmou também o Sr. Theobald que esperava que diminuísse o número de empregos devido à automatização. Em sua opinião uma renda garantida deve considerar-se preferivelmente como "uma simplificação do atual sistema de seguro social num mundo em que o número de empregos hoje existentes é minúsculo cada vez mais".

É desnecessário dizer que estas proposições não merecem a aprovação de muitos outros economistas. No simpósio da Câmara de Comércio e Indústria Henry Hazlitt falou da "debilidade econômica e moral" de ambas as teorias.

Este projeto, disse "não só destrói o incentivo para trabalhar, não só elimina o incentivo de quem ganhasse mais do que os 3.000 dólares garantidos (devido aos altos impostos que teria de pagar sobre eles), mas também é indefensável do ponto de vista moral". Seria, além disso enormemente caro para os contribuintes e destrutiva o incentivo necessário para trabalhar e produzir, afirmou o sr. Hazlitt.

O deputado Thomas B. Curtis, do Missouri, autor do livro "87 milhões de empregos", disse que em sua opinião uma renda garantida perpetuaria a pobreza e advertiu para o que chamou de "efeitos secundários indesejáveis" na forma de novos problemas de governo que requereriam um maior controle social dos indivíduos, acrescentando que surgiria "profundos conflitos na sociedade".

A respeito, pergunta-se "é possível possuir um duplo critério de valores e normas: um baseado na renda com trabalho e outro baseado na renda sem trabalho?" E refuta então as "sombras prediletas" sobre os efeitos da automatização na destruição dos empregos.

As propostas dispõem sobre a renda garantida ou sobre o imposto de renda negativo, tornam-se surpreendentes para muitos, e embora os seus proponentes não esperem uma imediata aceitação, elas serão objeto de estudos públicos a acadêmicos nos anos vindouros.

Como muitos outros povoados do Vietnã, Luang Son conheceu de perto o terrorismo vietnamita. Em 27 de outubro de 1965 eles atacaram a aldeia, quando 100 de seus habitantes assistiam a um comício político. Antes, seis já haviam sido assassinados na estrada. Quando invadiram a aldeia, feriram 18 pessoas e incendiaram o povoado destruído quase a metade dele. Fuzilaram depois de um domínio de duas horas. Uma ponte, cerca de quatro quilômetros ao norte de Luang Son, foi pelta arcos em maio de 1966. No mesmo mês, sete homens morreram quando uma viatura militar bateu numa mina perto do povoado.

Mas, desde fevereiro, Luang Son, como outros povoados, não tem sido invadido nem molestado pelos vietconas, graças aos esforços de pacificação.

O povoado é relativamente pobre, habitado quase inteiramente por pessoas que lutam com dificuldades para sua subsistência. Cerca de um terço de sua população se constitui de pescadores. As outras famílias dedicam-se à criação de zado, cultivo de frutas, verduras e tabaco, e vendem lenha e carvão.

Sua mais importante necessidade imediata era o consórcio da rodovia que estava impraticável. O governo forneceu as máquinas e supervisionou as obras; o povo nivelou a pista e a ampliou em mais de um quilômetro.

Conclui na 7.ª pag.

OITO ANOS DEPOIS

Juan GONZALEZ

Em seu discurso do dia 10 de dezembro, o primeiro ministro cubano, Fidel Castro, afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Por exemplo, o primeiro ministro cubano afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Por exemplo, o primeiro ministro cubano afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Por exemplo, o primeiro ministro cubano afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Por exemplo, o primeiro ministro cubano afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Por exemplo, o primeiro ministro cubano afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Por exemplo, o primeiro ministro cubano afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Por exemplo, o primeiro ministro cubano afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária. O primeiro ministro afirmou que o povo cubano estava orgulhoso de ter alcançado, em 1959, a vitória revolucionária.

Conclui na 7.ª pag.

Várias vezes, e por que não dizer durante anos, temos aqui tido uma coluna dedicada e sugerida ao Governo do Estado, a necessidade de incrementar o Serviço de Cinema, um dos setores de planejamento do Nordeste apto para criar e incentivar ao cinema amador.

A exemplo do que fez o Governo brasileiro, na década de 1950, criando uma escola impar que ainda hoje é ressaltada no mundo, temos aqui, em João Pessoa, um serviço que poderá caminhar por outras perspectivas da criação cinematográfica, sem precisar deixar o cinema dividido. Este, parece ser uma das finalidades, mas não a única. A rede nacional, criada há anos por seu dirigente João Córdula, é produzida por uma rede nacional.

hoje em dia, não tem mais razão de ser, quando o cinema no Brasil adquiriu a condição de maioridade, com a criação recente do Instituto Nacional de Cinema, instalado oficialmente ontem, a existência desse órgão, federal, já é um aviso de que o cinema, no Brasil, deixou de ser um simples hobby de alguns indivíduos para se tornar no que sempre foi: uma atividade industrial, com seus próprios meios de produção e distribuição, e com seus próprios profissionais e atividades.

LITERATURA E VIDA

Virgínia da Gama e MELO

Tudo sobre jornalismo, em linhas gerais, é o que nos apresenta o livro de Alberto Branquinho, "O Assunto é Jornal", publicado pela Gráfica Ovidor, Rio de Janeiro, sob o subtítulo que se trata de "História — Técnica — Comentários". Temos aí um dos livros mais bem elaborados sobre o assunto que utiliza uma das técnicas mais originais e mais atraentes. O autor, estudando vários ângulos do jornalismo moderno, faz e todos um retrospecto histórico, citando diversos exemplos pitorescos referentes aos diversos temas, mas sem uma continuidade histórica determinada analítica, ou cronológica, que vária talvez diminuir o sabor e o encanto do seu processo narrativo. A sua dissertação baseada mais no desenvolvimento do pensamento do leitor, vem de uma coleção de idéias, e que mantém o leitor sempre em atitude de permanente des-

PREFIXO

F. RAMALHO

NOVA FASE DA MPB (III)

E prossegue o "Jornal do Brasil".

"A bossa nova surgiu em 1956, propondo-se a renovar, talvez em termos definitivos, aquilo que enchebura na década de 30 e que agora vivia numa confusa mistura de influência. Mas, outra vez, não foi possível fazê-lo em termos essencialmente criativos. O jazz inspirou os nomes do novo movimento: fazer sucesso nos Estados Unidos continuou a ser a grande preocupação do músico brasileiro, a ponto de se lançar mão de todos os recursos nesse sentido, arranjos dissonantes, improvisações, versão de letras para o inglês, concertos no Carnegie Hall, gravações com participação de intérpretes daqui e de lá.

A bossa nova, porém, trouxe ao músico brasileiro a virtude de uma educação artística que ele não possuía, deu-lhe prestígio, profissionalizou-o, permitiu-lhe a descoberta de caminhos realmente novos, não a partir da mesma massa através de uma possível volta ao passado, como talvez pretendia fazer, daqui para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "a musa da bossa nova", rejeitou sambas antigos e entra pela faixa do protesto: Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo e outros revertem à temática regionalista: João Gilberto e Antônio Carlos Jobim mudaram pouco, porém, dos anos de bossa nova: vários gêneros e variantes continuaram a surgir, o sambalão, o sambão e o sambão-cool, todos aptos para a frente, Chico Buarque de Holanda. Mas a encruzilhada existia: Chico tentou o retorno. Baden Powell e Vinícius de Moraes oscilaram entre o jazz e a bossa de morte. Nara Leão, com um bem pouco mais "

Assessor de B.H. exalta o trabalho da CEHAB

COBRANÇA EQUIVOCADA DE IMPOSTO PREJUDICA PRODUTORES DE SIAL

A situação aflitiva por que passam os produtores de sial tende a se agravar cada vez mais, uma vez que, segundo o novo imposto de circulação — disse o deputado Aloysio Pereira, em discurso pronunciado ontem na Assembleia Legislativa. Explicou que o novo imposto, ao que parece por um equívoco de interpretação do texto legal, vem sendo cobrado duas vezes: uma ao produtor e outra ao industrial.

Parlamentar atribui esse equívoco a falta de clareza nas instruções dadas sobre a cobrança do imposto. Ainda que o imposto não seja cobrado duas vezes, os produtores de sial não são os únicos prejudicados. Também os produtores de outros produtos de origem agrícola, como a cana-de-açúcar, o milho e o arroz, estão sujeitos a essa cobrança equivocada.

— O deputado José Fernandes de Lima reclamou a publicação da imprensa Oficial, do orçamento do Estado para o presente exercício financeiro, dizendo que muitas leis de caráter financeiro só poderão entrar em execução com a publicação da lei dos meios.

— O deputado Inácio Farias fez uma longa análise das causas provocadoras da alta do custo de vida, detendo-se em considerações sobre a situação dos produtores de sial. Disse que, muitas vezes se utilizam do expediente desonesto de prender a mercadoria para forçar um aumento no preço.

— O deputado Sebastião Calisto disse que existe uma lei que concede benefícios aos funcionários civis e militares inativos. Entretanto, a Secretaria de Administração não está pronta para executar esta lei, deixando de estender seus benefícios aos funcionários estaduais que se aposentam.



Quem Não Tem Cão...

A falta de neve, treina-se com esquis sobre rodas: este é o lema de Franz Vogler, de Oberdorf, terceiro colocado no campeonato mundial. Franz Vogler, que ganhou medalha de bronze, em 1966, em Portillo, treinou com a inovação — esquis sobre rodas — na estrada rodoviária de oito quilômetros que liga o "Kilner-Walserhof" a Oberdorf, sua terra natal; e alcançou velocidades surpreendentes. Tal como Vogler, os demais esquiadores alemães também treinam com esquis sobre rodas.

Bevilacqua Diz Que Nova Cartão é Altamente Inconveniente Ao País

RIO, 18 (ASP) — O marechal Pery Bevilacqua, ministro do Tribunal Superior Militar, declarou ontem, pelo jornal "O Estado de São Paulo", que o novo cartão de identidade é considerado "altamente inconveniente ao país, com dispositivos de caráter permanente para julgamento de crimes por tribunais militares, por crimes contra a segurança interna, incluindo crimes políticos, crimes contra a economia popular e até crimes de imprensa."

quando o projeto está no Congresso. Entendem estas fontes que o marechal Pery Bevilacqua, ao declarar que o novo cartão é considerado "altamente inconveniente ao país, com dispositivos de caráter permanente para julgamento de crimes por tribunais militares, por crimes contra a segurança interna, incluindo crimes políticos, crimes contra a economia popular e até crimes de imprensa."

ro voltou a provocar, em tom, contraditório, comentários dos cafeleiros, que se mostram contrários à criação de um novo cartão, quanto o comércio exterior definia como "absolutamente impossível de ser concretizado" sua efetivação, que implicaria na quebra do comércio exterior, o assumido pelo Brasil, junto à OIC, em reunião em Londres, a fim de tratar da "fronteira" dos preços do produto no mercado mundial, principalmente com o café da América Central.

REPERCUTE RIO, 18 (ASP) — As declarações prestadas ontem pelo marechal Pery Bevilacqua, analisando a Carta Magna, encontram repercussão nos meios políticos, militares e de imprensa. O ministro do Supremo Tribunal Militar, que tem a obrigação de orientar a opinião pública sobre o assunto, não faz declarações ostensivas, mormente agora.

CONCLAVE RIO, 18 (ASP) — O décimo oitavo Congresso de Botânica será instalado domingo, na Academia Brasileira de Ciências. O convênio reunirá 300 representantes estaduais e dez convidados estrangeiros.

SEMINARIO RIO, 18 (ASP) — Terá prosseguimento hoje no Palácio da Cultura, o primeiro seminário de divisão de obras sociais, da Secretaria de Serviços Sociais. O tema de hoje será a atuação da comunidade diante dos problemas médicos-sanitários.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO FOI CRIADO PELO IBRA

Rio, 18 (ASP) — Foi criado o Centro Nacional de Capacitação em Políticas Agrárias, denominado CENCAPA, sob o patrocínio do IBRA e do Conselho Interamericano Econômico e Social, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento pessoal, em diferentes níveis.

Colaboração O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas colaborará com o CENCAPA através de recursos financeiros e intelectuais de técnicos. Os estatutos do CENCAPA prevêem que a administração da entidade

será exercida por três órgãos: Junta de Direção, presidida e dirigida executiva, sendo composta por membros da entidade, todos os membros e privados da esfera nacional, e um representante permanente da Junta Interamericana de Ciências Agrícolas. O IBRA, por meio de seus representantes, oficiais e particulares, fornecerá assistência técnica de uma verba inicial de mil milhões de cruzeiros para atender às despesas de instalação do CENCAPA.

Prossegue Curso da CADES

Em sua segunda semana de atividades, continua funcionando o Curso de Aperfeiçoamento de Professores para Escolas de Matemática e Física (CADES), através da Inspetoria Seccional de Física da Prefeitura Municipal de São Paulo. O curso da CADES está ministrado pelas equipes de Matemática e Física do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.

MAIS QUATRO CIDADES S E R ã O ELETRIFICADAS

Dando prosseguimento ao programa de eletrificação, que vem se convertendo num dos itens básicos do seu Governo, o Governador João Agripino inaugurará, no próximo dia 25, energia elétrica de mais quatro cidades do interior paraibano.

As referidas cidades, já beneficiadas pela SAE ELPA e, por conseguinte, integradas no sistema da CHESF, são: Cabimba de Dentro, Duas Estradas, Lavoura de Dentro e Serra da Raiz, às quais o governador comprometerá, juntamente com o general Otávio Nogueira, da Assessoria de Imprensa do Palácio da Redenção, entre as nove e as quinze horas da próxima quarta-feira.

Formação de Plantão

Hoje — Tabajara Praça 1817

CAO DESEMBARCOU EM CAMBERRA SOB PODEROSA GUARDA MILITAR

Camberra, 18 (A União) — O primeiro-ministro Nguyen Cao Ky, do Vietnã do Sul, chegou hoje a esta cidade na primeira etapa de sua visita à Austrália e Nova Zelândia.

Uma força de segurança, a maior já registrada em toda a história australiana, guardava o aeroporto, guarnecendo o trajeto do primeiro-ministro. Nguyen Cao Ky disse ter a certeza de que o Governo australiano protegerá as possíveis violações das pessoas contrárias à guerra do Vietnã.

reduzindo a descoberta de um sistema de diagnóstico de trombose coronária, brevemente lançado na "Edinburgh Royal Infirmary", da Escócia.

— O Prof. J. R. Greening, Diretor do Departamento de Física Médica da Enfermaria, afirmou que o trabalho será dividido em quatro projetos principais, todos eles relacionados às doenças do coração.

— O grupo médico de pesquisas eletrônicas, dirigido pelo Dr. J. M. Neilson, projetará um computador especial destinado a medir e gravar mudanças ocorridas no eletrocardiograma de um paciente, durante testes clínicos.

Partidários de Mão-Tsé-Tung fazem greve de fome no Japão

TOQUIO, 18 (A União) — Dois mil e 600 partidários de Mao Tse Tung estão fazendo uma greve de fome na província de Sinkiang, em protestos contra os rescalços da intervenção do Governo comunista chinês.

tratamento "seromacchi" destinado a Real Força Aérea Australiana. Desde que o motor foi desenvolvido, há 15 anos, atingiu a um volume de vendas cerca de 100 unidades, com o valor de mais de 21 milhões de libras esterlinas.

Um porta-voz da companhia fabricante disse que o motor iniciou sua vida útil em abril de 1951 tendo sido testado em vôo em um bombardeiro Lancaster. Posteriormente foi usado com uma unidade de força de um avião de ataque de fabricação australiana.

— A última versão deste motor, projetada especialmente para fazer face à demanda da chamada "segunda geração" de "jet" executivos de treinamento, é o "Série 600". Desenvolve um empuxo de 3.750 libras ao nível do mar, com o motor a mais que o seu antecessor.

— A atual produção do "Viper" varia entre 20 e 30 unidades semanais.

ATAQUE

SAIGON, 18 (A União) — Aviões norte-americanos voltaram a atacar as defesas anti-aéreas do Vietnã do Norte nos arredores de Hanoi e Vinh.

REORGANIZADO

SÃO DOMINGOS, 18 (A União) — O presidente José Joaquín Balaguer reorganizou, hoje, o seu gabinete, com a nomeação dos novos secretários de Estado e dos novos subsecretários que faltavam.

REGRESSO

LONDRES, 18 (A União) — Regressaram a esta Capital, depois de dois dias de conferências sobre o comércio comum em Roma e uma reunião com o Papa Paulo VI, o Primeiro Ministro Britânico Harold Wilson e o ministro das Relações Exteriores, George Brown. Não foi feita qualquer declaração a respeito das conversações.

PRODUÇÃO

LONDRES, 18 (Polo Rádio) — A produção de dois dos mais bem sucedidos motores aeronáuticos britânicos, o Bristol Siddeley Viper Turbojet, acaba de alcançar agora 2.000 unidades.

— O motor n. 2.000 saiu das oficinas da Bristol Siddeley Company, em Coventry, Inglaterra Central, em dezembro último. Será levado para a Itália onde deverá ser instalado em um jato de combate.

— O motor n. 2.000 saiu das oficinas da Bristol Siddeley Company, em Coventry, Inglaterra Central, em dezembro último. Será levado para a Itália onde deverá ser instalado em um jato de combate.

— O motor n. 2.000 saiu das oficinas da Bristol Siddeley Company, em Coventry, Inglaterra Central, em dezembro último. Será levado para a Itália onde deverá ser instalado em um jato de combate.

— O motor n. 2.000 saiu das oficinas da Bristol Siddeley Company, em Coventry, Inglaterra Central, em dezembro último. Será levado para a Itália onde deverá ser instalado em um jato de combate.

Formação de Plantão

Hoje — Tabajara Praça 1817

AGRICULTURA CONTRARIA A ALGUNS ASPECTOS DA REFORMA TRIBUTARIA

Rio, 18 (ASP) — A classe rural não é especificamente contrária ao Imposto de Circulação de Mercadorias, mas somente quanto a alguns aspectos da implantação da nova reforma tributária.

— O Sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, em Trevisópolis, afirmou que a mudança de alguns aspectos da legislação tributária, aplicada para a produção agrícola, é necessária.

— A dificuldade da aplicação das novas leis tributárias dos governos estaduais e do governo federal. O projeto de lei de reforma tributária está sendo prejudicado pela falta de entendimento entre esses poderes.

— A dificuldade da aplicação das novas leis tributárias dos governos estaduais e do governo federal. O projeto de lei de reforma tributária está sendo prejudicado pela falta de entendimento entre esses poderes.

— A dificuldade da aplicação das novas leis tributárias dos governos estaduais e do governo federal. O projeto de lei de reforma tributária está sendo prejudicado pela falta de entendimento entre esses poderes.

Formação de Plantão

Hoje — Tabajara Praça 1817